



PIBIC/CNPq/UFPG-2011

CORRUPÇÃO E PADRÕES DE INEFICIÊNCIA NAS GESTÕES MUNICIPAIS DETECTADOS POR CORTE DE CONTA ESTADUAL

José Wilas Pereira¹ Clóvis Alberto Vieira de Melo²

RESUMO

Identificar o que motiva reprovações de prestações de contas dos municípios por parte de Tribunal de Conta Estadual é o principal objetivo deste trabalho. Para tanto se testou duas hipóteses principais, quais sejam a existência de casos de corrupção e impropriedade administrativa, esta última envolvendo casos de negligência, imprudência e ou imperícia. O levantamento de dados abrangeu quase a totalidade dos municípios do estado da Paraíba em anos da gestão 2005-2008. Nos testes empíricos, em que foi utilizada regressão logística binária, as hipóteses sugeridas foram corroboradas, pois apresentaram significância estatística. As chances de um gestor municipal ter suas contas rejeitadas aumentam em torno de 35% quando da presença de casos de corrupção. Já quando há impropriedades administrativas as chances se ampliam em aproximadamente 13%. A pesquisa constatou também que há discrepâncias importantes no julgamento por parte do Tribunal de Contas e Ministério Público paraibanos, este último se apresentado mais rigoroso. Descobriu-se também que prefeitos correligionários do governador do Estado não tiveram suas contas julgadas diferentes de prefeitos de outros partidos.

Palavras-chave: Corrupção; Impropriedade Administrativa; Tribunal de Contas Estadual.

CORRUPTION AND STANDARDS INEFFICIENCY IN MUNICIPAL MANAGEMENT DETECTED BY STATE COURT OF AUDITORS

ABSTRACT

Identify what motivates disapprovals rendering of accounts of municipalities by the State Court of Account is the main objective of this work. For that we tested two main hypotheses, namely the existence of corruption and administrative impropriety, the last one involving cases of negligence and imprudence or malpractice. The survey covered almost all the municipalities of Paraíba state management in years 2005-2008. In empirical tests, in which we used binary logistic regression, the hypotheses suggested were corroborated as statistically significant. The chances of a city manager have their accounts rejected increase around 35% when the presence of corruption. Have administrative improprieties the chances are enhanced by approximately 13%. The survey also found that there were important discrepancies in judgment by the Court of Auditors and Public Prosecutors of Paraíba, the last one being more stringent. It was also discovered that fellow mayors of the State Governor had not their accounts judged different of mayors from other parties.

Keywords: Corruption; Administrative Impropriety; State Court of Auditors.

¹ Graduando em Gestão Pública pela Universidade Federal de Campina Grande e bolsista PIBIC. E-mail: wilasfidelidade@hotmail.com.

² Doutor em Ciência Política e Professor da Universidade Federal de Campina Grande E-mail: clovis.melo@ufcg.edu.br.